

Grande ABC registra alta de 61% em acidentes com animais peçonhentos

Em 2023, cidades contabilizaram 190 ocorrências, enquanto em 2022 foram 118; Estado lançou plataforma dos pontos de atendimento

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O Grande ABC registrou alta de 61% no número de acidentes com animais peçonhentos, como algumas espécies de serpentes, aranhas, lagartas, abelhas e escorpiões. No ano passado, Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires contabilizaram 190 ocorrências, cerca de 15 notificações por mês. Em 2022, esses quatro municípios registraram 118 casos – as demais cidades não informaram os dados. Nos períodos analisados, nenhum óbito foi confirmado. Somente no primeiro mês deste ano, oito ocorrências foram oficializadas na região, com exceção de Ribeirão Pires. No Estado de São Paulo, foram contabilizados no ano passado 70.800 acidentes com animais peçonhentos e 23 óbitos.

Segundo a Divisão de Zoo-

noses do CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica), até 16 de janeiro deste ano, foram registrados 472 casos, sendo 317 envolvendo escorpiões e os demais por animais como aranha-matrom, aranha-urumadeira e serpentes.

Segundo a médica veterinária do centro de vigilância, Gisele Freitas, essa época do ano, período com altas temperaturas e fortes chuvas, favorece a reprodução dos animais e com isso crescem as ocorrências. "Fatores como o aumento da urbanização, desmatamento, turismo ecológico e alterações climáticas podem estar relacionados ao crescimento de casos. O aumento da oferta de detritos alimentares proporciona um ambiente ideal para a proliferação de roedores e baratas, que por sua vez, possibilita aumento do número de serpentes, escorpiões e aranhas em convívio mais próximo com o ser

humano", explica.

O SUS (Sistema Único de Saúde) oferece gratuitamente antivenenos, conforme necessário, para uso no tratamento de indivíduos acidentados. Para tentar facilitar o atendimento às vítimas em situações de emergência, a Secretaria Estadual de Saúde lançou ontem uma ferramenta on-line dos pontos de atendimento com soro antiveneno de escorpião, aranha, serpente e lagartas. O Mapa Interativo (<https://clevs.saude.sp.gov.br/soro/>) reconheceu 220 unidades de saúde em São Paulo.

No Grande ABC, apenas um ponto foi identificado no mapa, sendo o HU (Hospital de Urgência) de São Bernardo, localizado na região central do município. De acordo com a plataforma, a unidade fornece apenas o soro antiveneno de escorpião.

Em casos de acidentes na região, as Prefeituras informa-



SAÚDE. HU de São Bernardo fornece soro antiveneno de escorpião

ram que a vítima será levada pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) para a unidade de saúde mais próxima para atendimento, e que dependendo do caso, o pa-

PREVENÇÃO

Segundo orientação do governo estadual, em caso de atividades rurais é necessário utilizar calçados e luvas para se proteger de animais peçonhentos. Além disso, o órgão recomenda examinar os calçados, roupas pessoais, de cama e de banho antes de usar, não acumular entulhos e materiais de construção, limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede, evitar plantas tipo trepadeiras e bananeiras junto às casas e manter a grama sempre cortada.

O Estado aconselha ainda a vedar ralos, frestas e buracos em muros, paredes, assoalhos, forros e rodapés, limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede e não mexer em colmeias e vespeiros. Caso estejam em áreas de risco de acidente, contatar a autoridade local para a remoção.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1